



## LEVANTAMENTO DE CASOS DE DERMATITES ATENDIDOS ENTRE AGOSTO E SETEMBRO DE 2016.

Raíse Montanha<sup>1</sup>  
Amanda Luiza Martins Gama<sup>2</sup>  
Gabriel Sanches Livroratti Santos<sup>3</sup>  
Luid Francisco Virmecati<sup>4</sup>  
Marcus Vinícius Silveira<sup>5</sup>  
Graziela Kopnitis de Oliveira<sup>6</sup>

**Palavras chave:** dermatopatias, doença infectocontagiosa, incidência.

Na clínica de pequenos animais as dermatopatias representam a grande maioria dos casos atendidos, podendo-se destacar as dermatofitoses que são causadas principalmente por dermatófitos (GOMES et al., 2012). São consideradas zoonoses que possuem uma grande e fácil disseminação, sendo consideradas de importância na saúde pública. As espécies *Microsporum canis*, *Trichophyton mentagrophytes*, *Trichophyton equinum*, *Trichophyton verrucosum sp.* e *Microsporum gypseum* são responsáveis pela maioria das dermatofitoses em animais (GOMES et al., 2012). De um modo geral, a infecção ocorre tanto pelo contato direto entre animais, entre um animal e o homem ou entre homens. Quando um animal é exposto a um dermatófito, pode-se estabelecer uma infecção (NOGUEIRA et al., 2013). As dermatofitoses são doenças de natureza infectocontagiosa, sua infecção ocorrerá através do contato direto com os pelos e caspas de animais infectados, por fômites contaminados (caixas de transporte, pentes, escovas, toalhas, tesouras, camas), pela contaminação do ambiente, pelo contato entre um animal e um homem ou até mesmo pelo contato entre homens (MATOS et al., 2012). Os pelos infectados contêm artroconídeos que podem ter um tempo longo de vida após meses no ambiente. A dermatofitose é uma infecção comum dos tecidos queratinizados e semi-queratinizados, caracterizada por alopecia multifocal, descamação e lesões de distintas configurações (NOGUEIRA et al., 2013). Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento estatístico dos cães atendidos na clínica escola de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA entre os dias 22/08/2016 e 22/09/2016, com a intenção de expor matematicamente a relação dos animais atendidos e animais com dermatites, apresentando seus agentes etiológicos. **Resultados e Discussões-** Foram analisadas as fichas cadastrais de 93 animais atendidos na clínica escola do CEULJI/ULBRA no período estudado. Nas fichas foram coletados resultados de atendimento e diagnósticos microbiológicos, e tratamento para os animais que apresentaram resultados positivos para dermatites. Todos os pacientes atendidos eram caninos (100%). Dos 93 animais atendidos, apenas seis apresentaram dermatites, o que corresponde a 6,45 %, o que equivale a uma incidência baixa. Destes, três eram do sexo masculino (50%) e três do sexo feminino (50%), desta forma, as doenças dermatológicas nos animais estudados não demonstram nenhuma predileção por gênero. Os principais agentes etiológicos encontrados foram *Microsporum sp* e *Streptococcus sp* como descrito por GOMES et al., (2012). Outro fator observado no presente trabalho foi uma maior incidência de dermatites em animais que tiveram acesso a rua, o que pode significar que o contato com fômites ou outros animais contaminados aumenta a incidência de dermatite em animais domésticos. **Conclusão-** Dentro de nosso estudo foi possível observar uma baixa incidência de dermatites em cães e gatos atendidos no período de agosto a setembro de 2016 na Clínica Escola de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA.

### Referências

- GOMES et al., **Dermatopatias Fúngicas: Aspectos Clínicos, Diagnósticos e Terapêuticos.** Acta Veterinaria Brasilica, v.6, n.4, p.272-284, 2012. Disponível em: <http://revistas.bvs-vet.org.br/avb/article/viewFile/7738/7960>. Acesso em 19/09/2016.
- MATOS et al., **Dermatite Multifatorial em um Canino.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.64, n.6, p.1478-1482, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abmvz/v64n6/11.pdf>. Acesso em 21/09/2016.
- NOGUEIRA et al., **Diagnóstico das Dermatites Fúngicas em Cães e Gatos.** XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE: Recife, 2013. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0234-1.pdf>. Acesso em 18/09/2016.

<sup>1</sup> Discente do quarto período do Curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA, e-mail: raisemontanha@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do quinto período do Curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA, e-mail: amandaluiza57@hotmail.com.

<sup>3</sup> Discente do quarto período do Curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA, e-mail: gabriellivroratti@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do sexto período do Curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA, e-mail: luid.virmecati@hotmail.com.

<sup>5</sup> Discente do quarto período do Curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA, e-mail: marcus.ifro@hotmail.com.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA, e-mail: grakopnitis@hotmail.com.